

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ/45.395.704/0001-49

Ata nº. 012 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 13 de novembro de 2013.

Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e treze, em segunda chamada, com verificação de quorum necessário, o Conselho Deliberativo reuniu-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado em sua sede, à Avenida Olivo Gomes, nº. 100, Santana, São José dos Campos (SP). O Presidente fez a abertura agradecendo a presença de todos, seguida de leitura de pauta, conforme segue: 1) Aprovação das Atas nºs 009 e 010. 2) Assuntos LIF. 3) Informes COMPHAC. 4) Informes Diretoria Cultural. 5) Assuntos Gerais. O Presidente indagou a todos se haviam recebido a pauta, bem como as Atas de nºs 009 e 010, indagando se havia algo a ser acrescentado e ou suprimido, como não houve, colocou para aprovação a Ata nº 009, tendo sido aprovada, seguida da colocação para aprovação da Ata nº 010 que também foi aprovada. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra ao Sr. Antonio – SEC-LIF para falar sobre assuntos da LIF –Lei de Incentivo Fiscal, ocasião em que informou que foi aberto edital para projetos do exercício de 2014 e que o encerramento seria dia 20/11/2013, seguida de explanação do projeto 008 Construção Aeronáutica- 100 Anos de História, cujo empreendedor é a Abcaer- Associação Brasileira de Cultura Aeroespacial, explicou que era um projeto em andamento e que estava na sua finalização, que consistia em publicação de livros, porém o projeto atrasou a prestação de contas em 29(vinte e nove) dias e o edital LIF, bem como o regimento interno informam que a partir do atraso na prestação de contas, o projeto recebe multa relativa à quantidade de dias, no caso do projeto citado, a multa seria de 20% da próxima parcela que o empreendedor receberia, o que seria em torno de R\$2.300,00 (dois mil e trezentos reais), e sendo assim, o empreendedor solicitou a isenção da multa, justificando que houve um problema de recibo da prestação anterior, o que foi solicitado ao empreendedor que encaminhasse um novo recibo e isso teria demandado um tempo considerável, tendo este conseguido o recibo somente no dia 08/11/2013, outra situação do mesmo projeto seria a revisão de texto por profissional que aliado a isso, demandou no atraso na prestação de contas. O Sr. Antonio fez explicações do funcionamento de atraso de contas da LIF, tendo em vista que a parcela seguinte não tinha sido liberada e que por si só a retenção da parcela já seria uma punição, isso era entendimento dos Conselhos anteriores, seguida de informação de que foi enviado ofício de advertência ao empreendedor. A Comissão da LIF, em reunião, entendeu que a justificativa prevalece, sendo suficiente em termos de razoabilidade e assim sendo, recomendou a aprovação do feito que colocado para aprovação do Conselho Deliberativo, foi aprovada a isenção da multa. Continuando, o Sr. Antonio explicou os projetos “O Ecomuseu do CCB; Projeto Cassiano por inteiro do Rotary Clube e Histórias Educativas de Christina Hernandes, dizendo que são projetos já aprovados pelos editais de 2011, ressaltando que os projetos já estavam com prazo encerrado de captação de recurso no dia 30/11/2013. Ressaltou que o pedido dos 03 (três) projetos seria a extensão dos prazos de captação para até novembro de 2014, tendo como justificativa a existência de patrocinadores interessados no projeto. Houve manifestação dos Conselheiros a respeito dos três projetos citados que, após sanadas as dúvidas e colocados para aprovação, aprovou-se, pelo Conselho Deliberativo, a prorrogação de prazo de captação de recursos, até novembro de 2014. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra à Arquiteta Rosana Tavares – Chefe do Deptº de Patrimônio Histórico para que falasse

sobre os informes do COMPHAC, seguida da informação de que o COMPHAC havia tomado posse recentemente. Com a palavra a Sra. Rosana informou que o COMPHAC completa 30(trinta) anos no ano que vem e a posse dos Conselheiros, bem como as fotografias dos bens culturais, da fotógrafa Rita Elisa Seda, expostas no Auditório já faziam parte das comemorações dos 30 anos do COMPHAC. A Sra. Rosana informou, e fez exibir em multimídia, que seria realizada uma série de eventos educativos, culturais e artísticos relacionados à cultura local, tendo como foco a difusão e promoção de ações educativas e de preservação do patrimônio cultural material e imaterial e citou algumas ações como a exposição de banner de tecido, que seriam um total de 28, também o lançamento dos cartões postais, também total de 28, todos esses materiais com bens identificados, das árvores tombadas que totalizam 21 e ainda de 500 casas, entre elas a Residência Olivo Gomes. Esses lançamentos estão previstos para o dia 12/12/2013, às 19h00, na Igreja São Benedito. Comentou também que para o ano que vem ocorrerá o Seminário Internacional de Patrimônio Cultural que consistirá de um ciclo de palestras com profissionais renomados do cenário nacional e internacional nas áreas de engenharia, arquitetura, história, arqueologia, entre outros. Prosseguindo, a Sra. Rosana passou a palavra ao Sr. Antonio para falar das Agendas 2014 que são trabalhos educativos oriundos do PEP – Programa de Educação Patrimonial que consiste em lançamento de concurso de desenhos dos bens culturais para a rede pública e particular de ensino, promovido pela FCCR-Patrimônio Histórico, que visa à reflexão sobre o cuidado com os bens culturais da cidade, acrescentando que desta vez, diferente dos anos anteriores, o trabalho foi voltado às Artes Plásticas e que inclusive os prêmios são kits de pintura, ocasião em que comentou que a premiação dos alunos que estava marcada para dia 30/11/2014, no Espaço Mário Covas, às 10h00, e assim convidou o Conselho para participar. A Sra. Rosana também informou que já foi aprovada a colocação de banner na fachada dos prédios históricos e que o Sr. Antonio havia desenvolvido um “LOGO” para o Comphac 30 anos. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra a Sra. Sandra Sampaio, Diretora Cultural, para falar das ações da Diretoria Cultural, ocasião em que falou da 47ª Semana Cassiano Ricardo que a Lei Municipal determina que ocorra no mês de outubro e, excepcionalmente, no ano em curso, durou três semanas, devido à alteração de data da Bienal do Livro, e que foram elaborados 02(dois) editais sendo um para exposição dos livros dos autores joienses um para intervenções artísticas que serão apresentadas na tenda Cassiano Ricardo, na tenda da Bienal e também apresentações nas Casas de Cultura onde serão apresentadas várias palestras, oficinas literárias, texto de prosa e apresentações musicais na tenda cultural que contou com artistas locais como Cagério, Nando Luz, Cesar Pope, Adriana Barja e de outros artistas de fora como o show musical de Zé Wisnik e Na Ozzetti, entre outros, comentou da novidade e do sucesso da exposição da geladeira, feita pela também poetisa e fotógrafa Rita Elisa Seda, que expôs objetos com poesias, sucesso também da exposição de Cassiano Ricardo por Oswaldo Goeldi que contou com público interessado. Comentou da entrega do prêmio Cassiano Ricardo à família da folclorista Helena Weiss, na tenda cultural, da apresentação da artista e poetisa global Elisa Lucinda, entre outras apresentações de sucesso como a palestra do Fernando Moraes e autógrafa do livro Pedro e os Lobos de João Roberto Laque, citou o evento de sucesso que ocorreu no Cine Santana, no dia 26 de outubro “Em Terra de Cassiano, Cantar era Preciso” com o grupo Disjunto, que teve como um dos mentores o Conselheiro Moacyr Pinto. Informou ainda do encerramento das oficinas e da exposição da mostra dos trabalhos desenvolvidos nas Casas de Cultura, ocasião em que disse da importância da avaliação do que foi realizado e que já estaria prevendo o calendário de 2014. Continuando, a Sra. Sandra

informou do lançamento do edital “Mestre Cultura Viva” que já estaria no ar e tem como objetivo premiar os mestres fazedores da cultura popular, ressaltando que o edital ficaria no ar até final de dezembro e no começo de janeiro já seriam feitas as premiações. Com a palavra, o Presidente, informou que foi lançado um edital sobre cinema tendo como tema os Direitos Humanos e a Fundação Cultural se inscreveu e foi contemplada e deverá receber até meados de final de novembro o kit de filmes que trata desse tema cuja, ressaltando estes deverão ser exibidos também nas Casas de Cultura. Prosseguindo, o Presidente também os informou sobre o Edital Mazzaroppi, pelo Ministério da Cultura, para Mestre da Cultura Popular, dizendo que da cidade de São José dos Campos, duas personalidades foram premiadas, que uma delas foi Figureira D. Lili e o outro o Sr. Jesus, da região do Putim, ocasião em que o Presidente os parabenizou pelo pleito, dizendo que é um orgulho para a cidade. O Presidente também comentou sobre a vinda da Ministra Marta Suplicy, dia 25/10/2013, em evento realizado no Parque Tecnológico, para o lançamento do Vale Cultura, dizendo que é uma lei que pleiteia que cada trabalhador tenha todo mês um cartão-vale de R\$50,00 para uso destinado à cultura e a empresa que aderir ao vale cultura, poderá abater no Imposto de Renda, ocasião em que disse que na greve dos correios e dos bancários, uma das reivindicações de pauta era o Vale Cultura e que eles ganharam o direito ao vale, ocasião em que disse esperar que outras empresas também façam a adesão ao Vale Cultura. Do item outros assuntos, o Presidente informou sobre o SICONV, dizendo que é um sistema de convênio do governo federal e que a FCCR pleiteou através desse convênio o restauro das estações Limoeiro e Martins Guimarães, disse que será completada a planilha para que seja analisada pela equipe do SICONV. Disse também que através do mesmo sistema foi lançada a possibilidade de inscrição para rede municipal de ponto de cultura e que a FCCR se cadastrou e aguarda-se a sinalização do Ministério da Cultura para que se possa conhecer mais o projeto e que por conta disso haverá diálogo para dar início às tratativas. Outro assunto que o Presidente também comentou foi sobre a situação jurídica da FCCR, conforme já vem tratando do assunto, dizendo do contato feito com a FIA e atualmente pesquisou também outra empresa, a IBAM que desenvolve projeto nessa área para que faça todo o estudo do impacto do que seria transformar uma administração privada em uma administração pública para que possa garantir aos funcionários concursados benefícios como os já existentes na Prefeitura e Fundhas, como o Plano de Carreira, pois os funcionários da FCCR não CONTAM com nenhum tipo de benefício. O presidente comentou também sobre a situação da Tecelagem Paraíba, ressaltando que já falou em vezes anteriores, mas que como todos sabem é um prédio do Governo do Estado e que está sem benfeitorias, ocasião em que disse que na semana seguinte teria reunião com o Prefeito para tratar dessa questão e apontar para a regularização que tem importância tanto do ponto de vista patrimonial, como administrativo, porque fica difícil fazer investimentos em uma área que não pertence a FCCR. Dizendo ainda que desde 1996 não houve empenho de melhorias no prédio, citou conserto de telhado e ainda um gerador de energia que foi comprado na gestão anterior, mas que se encontra guardado coberto com saco plástico que custou em torno de R\$30.000,00 e só para instalar, a FCCR gastaria mais R\$150.000,00, como se percebe é um investimento caro em um prédio que não é da FCCR, ocasião em que disse ser necessário fazer termo de concessão ou comodato com o Governo do Estado. Frisou que esse encaminhamento é do Governo Municipal e da Casa Civil. O Presidente os informou que a Prefeitura Municipal aprovou aumento do ticket refeição de R\$15,00 para R\$17,00 e que este benefício, excepcionalmente, foi estendido para a FCCR. O Presidente comentou também da aprovação, pela Prefeitura Municipal, da ajuda de custo para os funcionários que têm

convênios médicos e que esse benefício não foi estendido para da FCCR, ocasião em que disse que ter entrado com pedido junto à Prefeitura para que fosse estendido para a FCCR. Prosseguindo, o Presidente falou sobre o Fundo Municipal de Cultura, dizendo que deveria ir para a Câmara, para aprovação, o projeto de Lei do Fundo Municipal de Cultura e que existiam itens que não iriam aparecer, que não tem valor estabelecido, porque não há orçamento vinculado, ressaltou constar no Projeto de Lei, o que foi aprovado, em reunião anterior, que seria a extinção da LIF, tendo em vista que na LIF não está dividido claramente o que é cultura e o que é esporte, ocasião que deveria fazer um Projeto de Lei para trabalhar a LIF nesse sentido. Disse que optou por mandar o Projeto do Fundo Municipal para a Câmara para que fosse estudado e, possivelmente, aprovado e caso necessário, estudaria modificações na LIF depois da aprovação do Fundo, ou ainda seguiria em paralelo com o Fundo. Comentou também que está em estudo na Câmara a LOA e o PPA que trata dos investimentos dos quatro anos seguintes, ressaltando que no item investimento já consta o Fundo, ocasião em que disse que no PPA também já está apontado que haverá o Fundo, com valor inicial previsto de R\$500.000,00, valor que será aumentado gradativamente em R\$500.000,00 até atingir o PPA, ressaltando que a discussão sobre valores deveria ser feita na Câmara, onde se estuda a Lei Orçamentária. O Presidente indagou se alguém queria falar algo que fosse do item geral, antes de discutir o Fundo, ocasião em que o Conselheiro Moacyr disse que gostaria de fazer sugestões em relação à Semana Cassiano Ricardo e Bienal do Livro, ocasião em que disse que a Semana Cassiano Ricardo foi boa, mas que ainda é pouco, que a FCCR poderia dar um passo à frente, pois que deveria levar o nome do Cassiano Ricardo, na cidade, mas também em nível nacional, com publicações de obras do poeta, inclusive sugeriu que se buscasse parceria com a Petrobras para que fosse feito um filme sobre o Cassiano Ricardo. Em relação à Bienal disse que não se ouvia falar em Cassiano Ricardo, disse ter sido uma falha e que também não se falava dos autores dos livros, ocasião em que sugeriu debates de idéias de obras clássica ou contemporânea com autores diversos, comentou que a empresa que cuidou da alimentação era ruim, pois houve muita reclamação. Sugeriu ainda que se comece a planejar a Bienal de 2015, já no início de 2014. Comentou que a Bienal de São Paulo, apesar de ser bem maior é também melhor. O Presidente, de posse da palavra informou que a Bienal é feita pela Secretaria de Educação e a Fundação Cultural participa como parceira, agregando à programação da Secretaria de Educação, mas concordou com o Conselheiro Moacyr, registrando que seria muito bom que se trouxesse grandes editoras, mas espera que a próxima Bienal seja melhor. A Sra. Sandra, Diretora Cultural disse que sentiu a falta de publicação de obra do Cassiano, mas que a exposição do poeta por Oswald Goeldi foi uma forma de manter viva a memória do poeta, ocasião em que falou sobre a Poesia no Ponto, explicando que são adesivos que são colados nos pontos de ônibus que tem como objetivo divulgar a poesia de Cassiano Ricardo, ressaltando a necessidade de se trabalhar mais o nome Cassiano Ricardo. O Conselheiro Salatiel registrou pedido para que em 2014 seja feito projeto com a Petrobras para concluir em 2015, citou que fez pesquisa de projetos culturais em Paulínia e que a Petrobras empenha bastante dinheiro. O Presidente explicou que a Petrobras abre os editais específicos da Revap ou apóia projetos culturais, citando que esteve com a Sra. Rosana no Rio de Janeiro para protocolar o projeto de restauração da Casa Olivo Gomes e que aguarda pela aprovação, citou também que protocolou os projetos do Festival e Festidança no Edital da CEF e não foram aprovados, disse que protocolou também no edital dos Correios para 2015 e aguarda-se resultado. Com a palavra, o Conselheiro De Finis disse que na Conferência Municipal de Cultura teve oportunidade de conhecer o representante do “Movimento Cultura em

Movimento” Sr. Rodolfo Pinotti, que integra o movimento citado, dizendo que não é uma organização oficial, mas que trabalha com olhos voltados para a cultura e que foi integrado ao movimento, inclusive conheceu e se reuniu com o pessoal também do teatro da Rua Elisa, que desenvolve atividades artísticas, dizendo ter sido interessante se inteirar das atividades dos grupos, ocasião em que comentou que no trâmite do Projeto de Lei do Fundo Municipal de Cultura havia um teto de R\$500.000,00 destinado ao Projeto, ao que disse ser um valor baixo e que não foi o aprovado em reunião do Conselho quando se tratou do estudo e análise do citado Projeto de Lei. Nesse quesito, disse ter convidado um dos representantes do “Movimento Cultura em Movimento” para a reunião para que pudesse expor os anseios da classe artística e da sociedade como um todo no que tange ao Fundo, ocasião em que o Presidente passou a palavra ao Sr. André Ravasco que agradeceu pela introdução feita pelo Conselheiro De Finis e iniciou dizendo que protocolou documento pedindo audiência com o Sr. Prefeito para tratar do assunto, mas que ainda não tinha retorno, disse então que o grupo esteve na Câmara para falar como a Presidente Amélia e que também não conseguiu ser ouvido, que continuava aguardando retorno, pediu o apoio do Presidente e aos Conselheiros para o encaminhamento. Disse da sua preocupação no quesito cultura, dizendo que o município aprovava uma verba de R\$1.600.000,00 para Bienal e que para o Fundo Municipal de Cultura que é um dos pilares da cultura, inclusive fazendo parte do Sistema Nacional de Cultura, com compromisso do Prefeito para o andamento do Projeto, disse achar um agravante o valor de R\$500.000,00 destinado ao pleito, porque não se trabalhou nem 1% para o Fundo, citou alguns exemplos de Guarulhos e Jacareí que também já haviam criado o Fundo e que não tinha R\$ 1,00. De mesmo pensamento disse achar um contrassenso a verba de R\$1.000.000,00 destinada à OSSJC. O Presidente deixou claro que já havia dito em reuniões anteriores de que poderia haver modificações no Projeto, acrescentando que a situação foi de encaminhamento e espera que haja discussão na Câmara, por ser o local de debate, inclusive de todos os processos de negociação. O Sr. André Ravasco disse pensar no interesse público e não só artistas, indagando se o Conselho estaria disposto a acompanhá-los. Se seria feito documento de encaminhamento e se estariam juntos com o grupo, ocasião em que indagado ao Conselho este disse estar junto sim. O Conselheiro Gabriel registrou existir processo do movimento de que é necessária a realização a mobilização do movimento para fazer acontecer o diálogo com o Prefeito e a Câmara, acrescentando que o Conselho não pode suprir a condição de mobilização do movimento, bem como da sociedade. O Conselheiro ainda sugeriu que o movimento se articule, se mobilize e que o Conselho dará suporte ao movimento, conforme indagado aos Conselheiros, sugestão que foi acatada. Finalizando e sanadas as dúvidas relativas ao Fundo Municipal de Cultura e devido o adiantado da hora, o Presidente deu por encerrada a reunião, seguida de indagação do Conselheiro Salatiel se haveria Carnaval, o Presidente disse que haveria Carnaval sim, mas que não haveria Carnaval de Avenida, de Arquibancada, e assim sendo, eu, Julia de Castro Silva Ivo, lavrei a presente.

Alcemir Palma
Diretor Presidente

Júlia de Castro Silva Ivo
Secretária